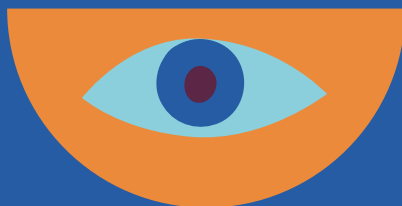




**FESTIVAL
DE MÚSICA
NACIONAL FM
2021**



**MÚSICAS
FINALISTAS**



É com satisfação que chegamos a mais uma final do
FESTIVAL DE MÚSICA
NACIONAL FM

O Festival está em sua 13ª edição e tem como objetivo a valorização dos artistas do Distrito Federal e do Entorno, oferecendo espaço para divulgação dos seus trabalhos na Rádio Nacional FM e a produção do Show da Final no Teatro da Caixa Cultural, uma parceria muito importante desde 2015.

O Show da Final apresenta os 11 concorrentes que disputam os prêmios de Melhor Música com Letra, Melhor Música Instrumental, Melhor Intérprete Vocal, Melhor Intérprete Instrumental, Melhor Letra e Melhor Arranjo. Serão premiadas, também, a Música mais votada pela internet e a Torcida Mais Animada.

Foram 445 músicas inscritas no Festival, de onde saíram 50 semifinalistas que foram tocadas na Nacional FM durante dois meses. Após avaliação por um corpo de jurados e votação do público na internet, estão aqui nesta publicação, todas as informações das 11 músicas finalistas.

Enquanto o júri se reúne para avaliar as concorrentes, será apresentado um pocket show com a Banda Base do Festival comandada pelo Maestro Marcos Farias.

Aproveite para curtir, torcer e aplaudir.

Os artistas da nossa cidade merecem!

Rádio Nacional FM
EBC – Empresa Brasil de Comunicação

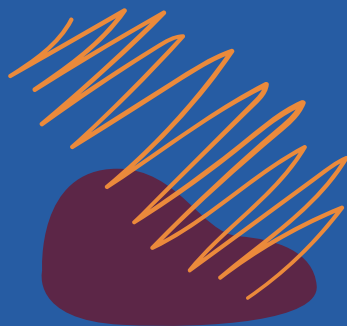
Brasília, 27 de novembro de 2021.

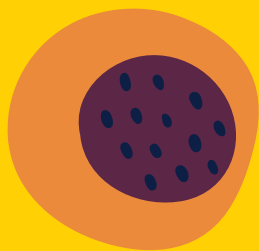
BAIÃO DE DOIS

*Composição: Ricardo Starling
Interpretação: Ricardo Starling
Arranjo: Ricardo Starling e Ricardo
Custódio*

Sinhá Mocinha que veio
Na feira pra lhe encontrar
Calçando aquela sandália
Alpercata que João lhe deu
Mas foi um sorriso frouxo
Que a sinhá recebeu
Que a sinhá recebeu
João nem a percebeu
Pega o lampião
Desce a ladeira
E vai correndo
Pra poder dançar
Com Maria
Aquela moça
Mais João
Formam um belo par
E não tem jeito
O par tá feito
E vai dançando
Até clarear
E dessa feita conseguiu
Ver o Sol raiar
Iê iê, iê rum dará, iê iê
Contando as horas pra ver
A sua nega dançar

João que estava nervoso
Andava lá sem parar
Já era hora da ceia
E o galo estava a cantar
A bela moça não veio
Nem disse quando virá
Dançar na beira do rio
Dançar na beira do mar
Pega o lampião
Desce a ladeira
E vai correndo
Pra poder dançar
Com Maria
Aquela moça
Mais João





GUARDIÃ

Composição: Débora Valente

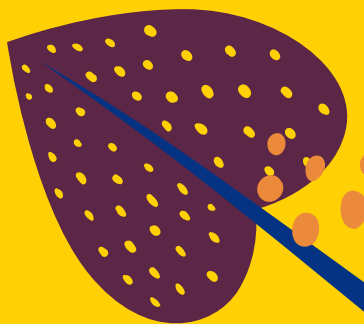
Interpreção: Débora Valente

Arranjo: Rodrigo Bezerra

Teto, casa, chão, areia, pó, enfeite, arranjo, gato
Cadeira, sapato, tudo espera revirado
Enquanto dentro o peito bate forte, pensa
A cabeça desmonta
Cai um monte de verdades
No sofá, lembranças e saudades
Espero um dia ser alguém equilibrado

Chave, porta, sala, quarto
Casa vazia, miado, janela aberta
Vela agora apagada
Enquanto o vazio aumenta, faço prece
Deus te abençoe!
Vai, vence na vida agora
Guardiã, com seus tantos amores
Que a doçura faz poema em som de flauta
Falta faz, mas fico aqui enquanto houver aurora

Vai, vence na vida agora
Guardiã, com seus tantos amores
Que a doçura faz poema em som de flauta
Falta faz, mas fico aqui enquanto houver aurora



PANDEIRO CURANDEIRO



Composição: Breno Alves/ Dora Barreto /Lucas de Campos
Interpretação: Breno Alves
Arranjo: Lucas de Campos

Pandeiro que cura a dor
Que o faz coração pulsar
Parceiro de tanto amor Sempre irei te exaltar.
Tocando pandeiro eu vou
No embalo da marcação
Pois é o couro que cura
As carências as do coração
Toca pandeiro, Toca viola
Toca mais um samba valente
E a tristeza vai embora
Toco pandeiro trazendo energia no ar
Ele me escolhe o próximo Samba a cantar
Pandeiro curandeiro de minh'alma
Me acalma, cura melancolia
Pandeiro, que cura a dor
Que faz coração pulsar
Parceiro de tanto amor
Sempre irei te exaltar.
Tocando pandeiro eu vou
No embalo da marcação
Pois é o couro que cura
As carências as do coração
Toca pandeiro, Toca viola
Toca mais um samba valente
E a tristeza vai embora
Esse som que vem de longe, vovô na senzala
Pela pele do pandeiro é um povo que fala
Pandeiro curandeiro de minh'alma
Me acalma, cura melancolia

MURO ALTO (INSTRUMENTAL)

Composição: lara Gomes
Interpretação: lara Gomes Trio e Carol Panesi
Arranjo: lara Gomes



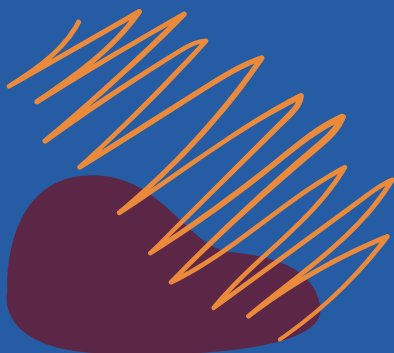
AREIA

*Composição: Larissa Vitorino
Interpretação: Larissa Vitorino
Arranjo: Larissa Vitorino e Gregoree Jr*

Repara que a onda balança e leva
A areia da beira pro fundo do mar
Embora não pareça, um dia a areia
vai se transformar
Um dia a areia já foi uma pedra
Que o sopro de Deus fez despedaçar
E o vento levou pra bem longe, pras
ondas do mar

Repara que o tempo é senhor do
destino
Do esquecimento ou de fazer
lembrar
E a vida vai se construindo em
pedaços que a gente juntar
O tempo que cura, que que fecha a
ferida
A mente que guarda e acha as razões
A pedra ou a areia que um coração
pode se tornar

E as pedras não valem mais que a
água de rio no meu olhar As pedras
não valem mais que o meu cantar



CICLOS

*Composição: Vanessa Pinheiro e
Mario Jovita
Interpretação: Vanessa Pinheiro
Arranjo: Felix Júnior*

Vai que não tenha vento
E seja só calmaria
Tudo tem o seu tempo
Tudo tem o seu dia
Fique, não vá embora
Logo um ciclo começa
Mesmo que haja demora Virá
Lute, não vá desistir
Esse inverno irá passar
A roda ainda vai girar
Meu bem
Olhe como a maré
Vai e vem
Tudo começa e tem fim
também
A fé é o que nos faz ir além
O medo não traz paz a ninguém
Vem o tempo das chuvas
E o tempo do estio
Tem o filho que nasce
Tem o ninho vazio
Antes que a vida acabe
Tire de suas gavetas Sonhos
que adormeceram Ali
Só não vá desanimar
Logo o sol vai renascer
Ainda há tanto pra viver

Meu bem
Olhe como a maré
Vai e vem
Tudo começa e tem fim
também
A fé é o que nos faz ir além
O medo não traz paz a ninguém
É melhor nessa vida Apesar dos
defeitos
Sempre dar a partida
Porque nada é perfeito
Se estiver do avesso
Logo o vento revira
Tudo tem o seu preço
Eu sei
Tente não esmorecer
Primavera está por vir
Quem já chorou enfim vai rir
Meu bem
Olhe como a maré
Vai e vem
Tudo começa e tem fim
também
A fé é o que nos faz ver além
O medo não traz paz a ninguém



MAR MANGÃO

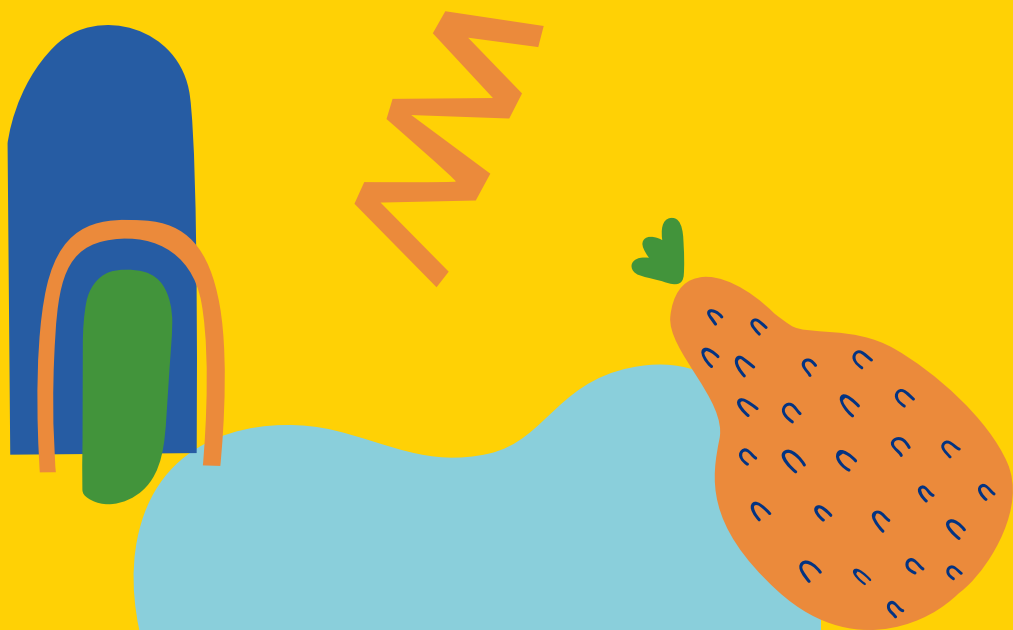
Composição: Kirá Chao

Interpretação: Kirá e A Ribanceira

Arranjo: Kirá e A Ribanceira

O mar mangou de mim
Fez vista torta, apagou meu estopim
O mar espirrou, atchim!
Fez cara feia, cuspiu em mim
O mar mangou de mim
Foi caldo grosso de Aquiraz à Camocim
O mar mangou, foi sim
Chega virei piaba de botequim
Ê mar mangão, ê
Ê mar mangão, ô
Apagou meu estopim, logo eu que sinto em brasa
Que penso mais meio do que fim
Que me banho no alho com casca

E que só como cação-anequim
O mar chega deu risada
Isso é bala de papo festim
Esse anzol não aguenta a puxada
E hoje pajé vai ensinar curumim
Ê mar mangão, ê
Ê mar mangão, ôAvisou que manda em casa
Disse que tem que ser assim
Pois o mal de muito pirata
É não ver o próprio motim
Disse que a vida não é rasa
E se afundar nem sempre é ruim
E que brasa que arde por fuligem
Não tem mais sentido pra mim





É DE MINHA MÃE

*Composição: Shaira
Interpretação: Shaira
Arranjo: Shaira e Daniel Carvalho*

É de Minha mãe
É de minha mãe
Espelho d'água que me mostra a
emoção
Ventre que acolhe e acalma o
coração
É de minha mãe
É de minhas mãos
Que sai o toque do tambor
desafinado
Tambor igual qualquer tambor
desajustado
É meu coração

Venta pra quem é de ventar
Molha pra quem é de molhar
Firma pra quem é de firmar
Só não deixa o tambor dos
antepassados
Se calar



ESTAÇÃO DO CHORO (INSTRUMENTAL)

*Composição: Tiago Tunes
Interpretação: Tiago Tunes Quinteto
Arranjo: Tiago Tunes*



TARDE DEMAIS

Composição: Josué Costa-Glaucio Luz

Interpretação: Myriam Eduardo

Arranjo: Josué Costa

no começo fui covarde
por não me afastar de tantas
coisas más
mas talvez nem mais aguarde
que não seja tarde pra voltar
atrás

pois não virás, não voltarás
e se o mundo perguntar por nós
responderás quiças, quiças
mas embargarás a voz

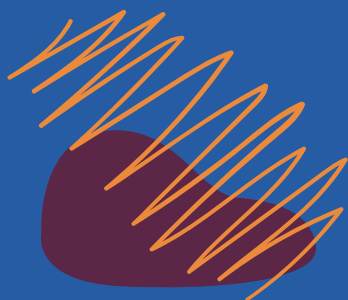
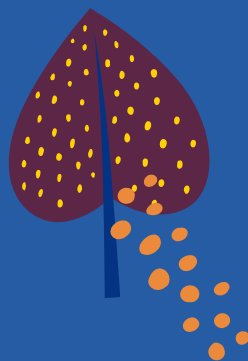
e me descartarás
sem nem ver os prós
então dirás que aliás
não nascemos para nós

eu talvez ainda guarde
na gaveta um par de velhos
patuás
na esperança que apesar de
não fazer alarde tu retornarás

mas não virás, não voltarás
e se o mundo perguntar por nós
responderás quiças, quiças
mas embargarás a voz

e me descartarás
sem nem ver os prós
então dirás que aliás
não nascemos para nós

no começo fui covarde
mas agora é tarde pra voltar
atrás



REVOAR

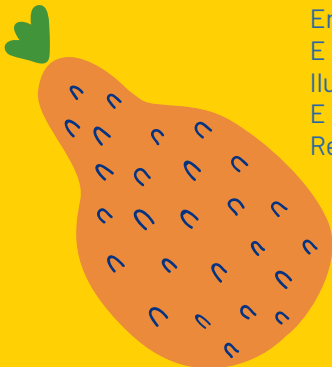
Composição: Jorge Verlindo e

Adriana Garrido

Interpretação: Stoyca

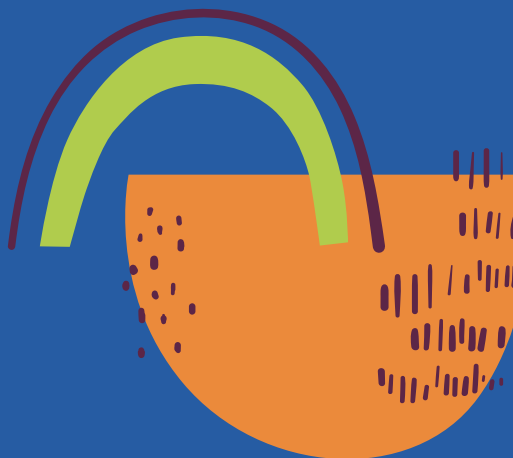
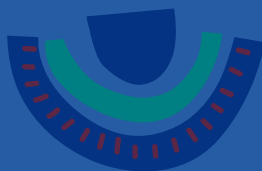
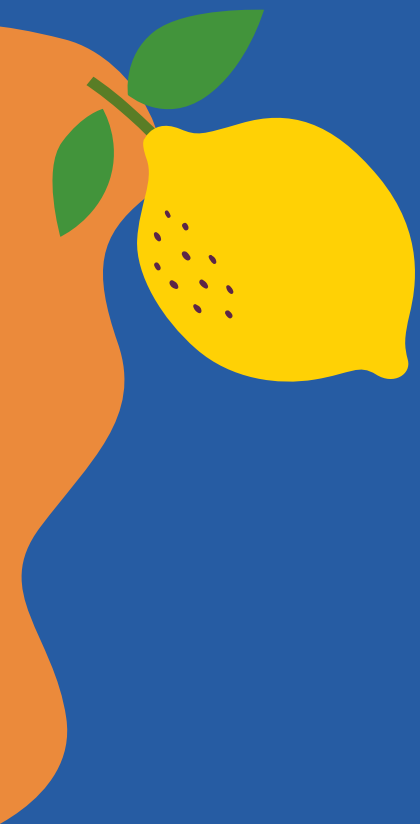
Arranjo: Stoyca

Eu vou fazer o sol sair
Iluminar
Que não há tempo pra perder
Nem lugar
De olhos fechados, ouço os
ecos
Sempre ao entardecer
O céu cor de rosa
Já se dissolve e toca meus pés
Um dia eu vou saber
Mais que só voltar
Eu vou fazer o sol sair
Iluminar
É cada sombra esmaecer
Encontrar
A cara marcada
Tanto insulto pra quem ousa
viver A turva memória, que me
escorre, devora meus pés
Mas só que dessa vez
A sombra se desfaz
Eu vou fazer o sol sair
Iluminar
É cada sombra esmaecer e
Encontrar
E se eu fizer o sol sair
Iluminar
E cada lume vai crescer
Revoar



Sintonize! Brasília FM 96,1MHz

 **É Nacional**



apoio:

CAIXA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

realização:

RádioNacional

